



Banco Central do Brasil

República Federativa do Brasil

Novembro de 2000



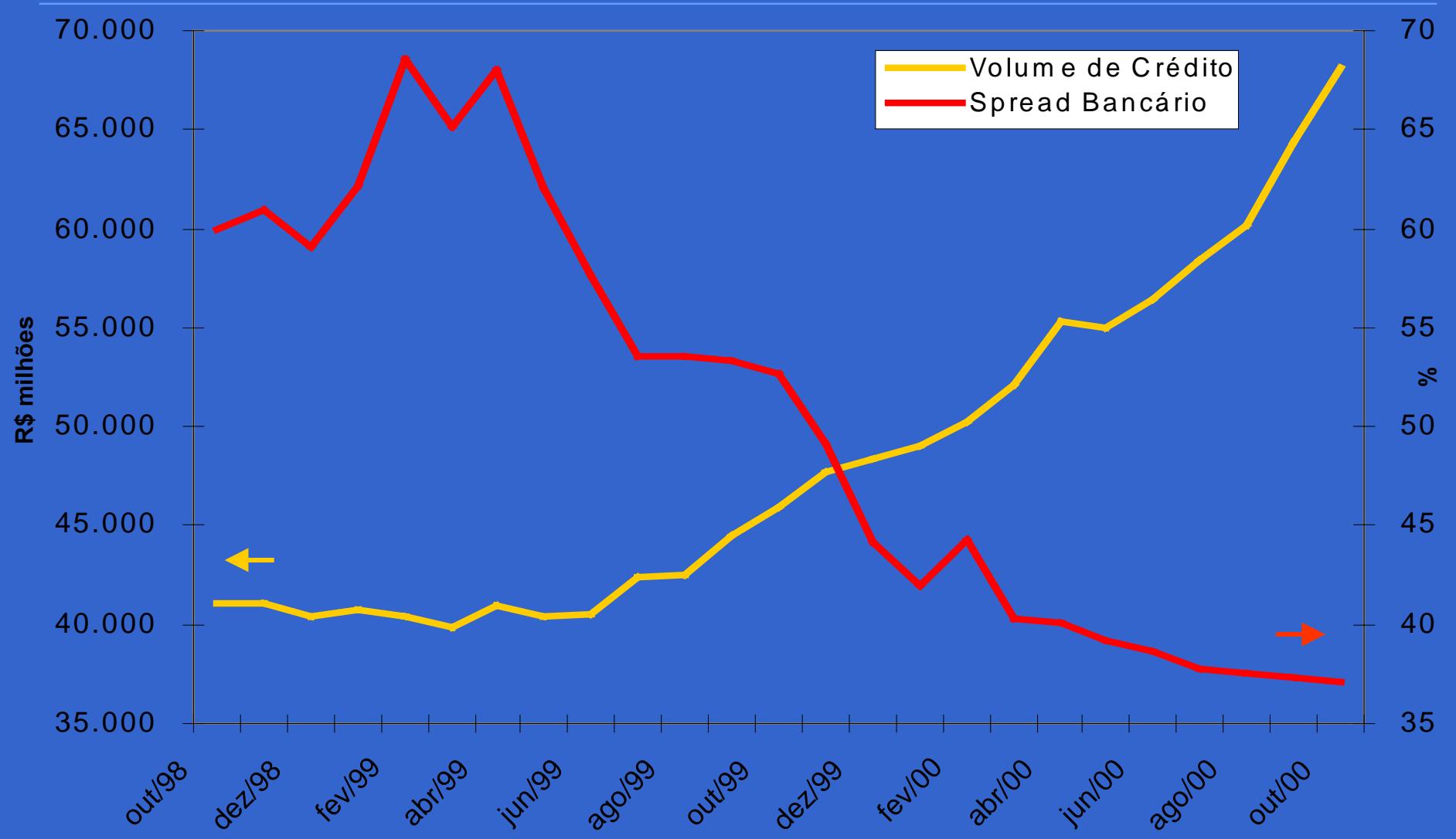
Banco Central do Brasil

Juros e Spread Bancário

Avaliação de Um Ano de Projeto



Spread x Volume de Crédito Out-98/Out-00





Spread Bancário

- Banco Central vem atuando sobre o *spread bancário*:
 - diferença entre as taxas de juros de captação e aplicação das instituições financeiras.
- Bancos são intermediários financeiros:
 - captam recursos de clientes;
 - fazem empréstimos.



Spread Bancário - Composição

- **Juros cobrados**
 - (-) remuneração dos aplicadores
- **Spread bancário**
 - (-) despesas administrativas
 - (-) impostos (diretos e indiretos)
 - (-) perdas com inadimplência
- **Margem do banco.**



Spread Bancário - Impostos

- **Impostos sobre intermediação financeira - efeitos principais:**
 - diminuem a remuneração dos aplicadores;
 - constituem um custo da intermediação financeira dos bancos;
 - aumentam o custo do crédito para os tomadores;
 - inibem a intermediação financeira e a expansão da oferta de crédito.



Inadimplência e Risco de Crédito

- **Inadimplência:**
 - não recebimento de empréstimos concedidos;
 - principal causa de prejuízos e quebras de bancos;
 - fator de aumento de juros e de restrição ao crédito.
- **Risco de Crédito:**
 - probabilidade de inadimplência dos empréstimos;
 - as instituições financeiras, quando emprestam, cobram um acréscimo p/conta do risco de crédito;
 - regulamentação do Banco Central exige formação de provisões para risco de crédito.



Risco de Crédito

- **Fatores determinantes:**

- capacidade de pagamento do tomador;
- expectativa de rentabilidade do projeto financiado;
- conjuntura econômica;
- garantias da operação;
- riscos jurídicos.



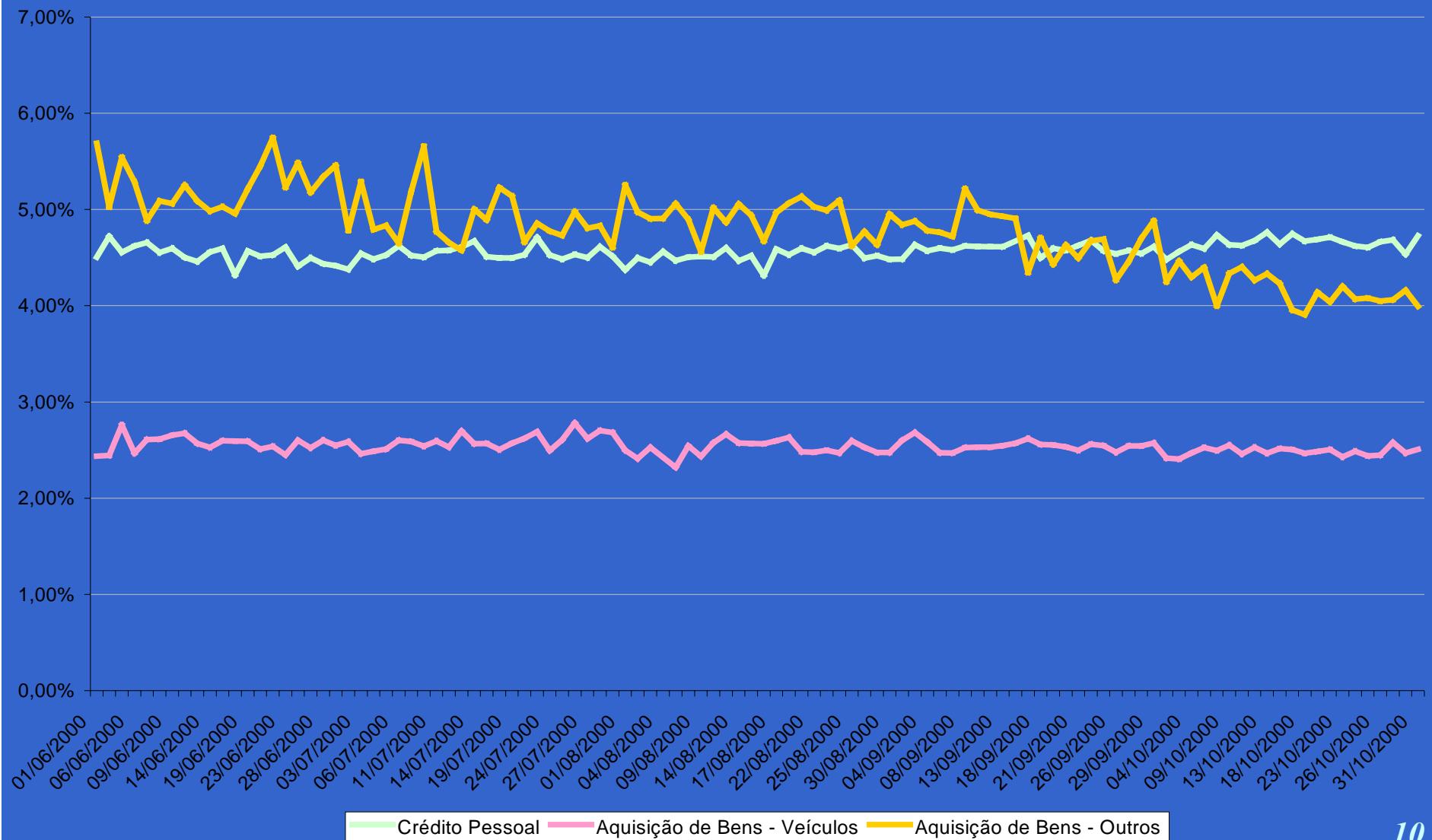
Risco de Crédito

- **Riscos jurídicos:**
 - são os associados a dificuldades em açãoar a justiça para receber o crédito, em caso de inadimplência;
 - países onde o Judiciário é mais ágil tem maior oferta de crédito e juros mais baixos.

- **Dificuldades principais:**
 - custos elevados dos procedimentos judiciais;
 - demora ou lentidão dos processos;
 - contratos ou legislações inadequadas para a proteção das partes.



Taxa de Juros - Pessoa Física Efeito de Garantias - Ago/Out-00





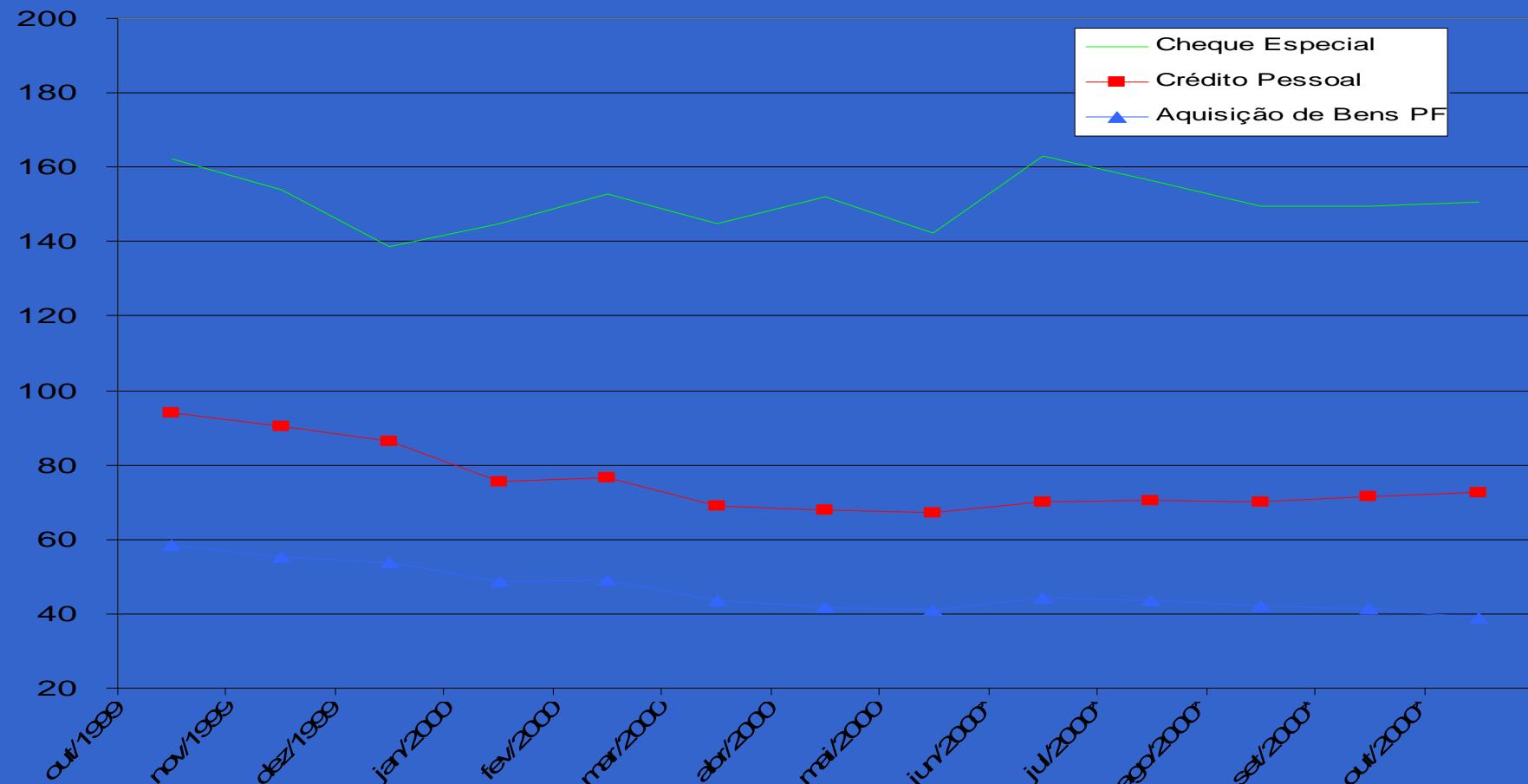
Evolução das Taxas de Juros X Spread

Modalidade	Out/99	Abr/00	Out/00	Variação	
				A-00/ O-00/ O-99	A-99
Taxa de Juros – Geral	70,6	58,1	53,4	-12,5	-4,7
Pessoa Física – Geral	103,0	77,8	71,1	-25,2	-6,7
- Cheque Especial	162,3	152,3	150,5	-10,0	-1,8
Pessoa Jurídica	54,8	45,7	34,4	-9,1	-11,3
Taxa de Captação – CDB	17,9	18,0	16,3	0,1	-1,7
Spread – Geral	52,7	40,1	37,1	-12,6	-3,0
Pessoa Física – Geral	85,0	59,8	54,8	-25,2	-5,0
- Cheque Especial	144,4	134,3	134,2	-10,1	-0,1
Pessoa Jurídica	36,9	27,7	18,1	-9,2	-9,6



Taxa de Aplicação - Pessoa Física

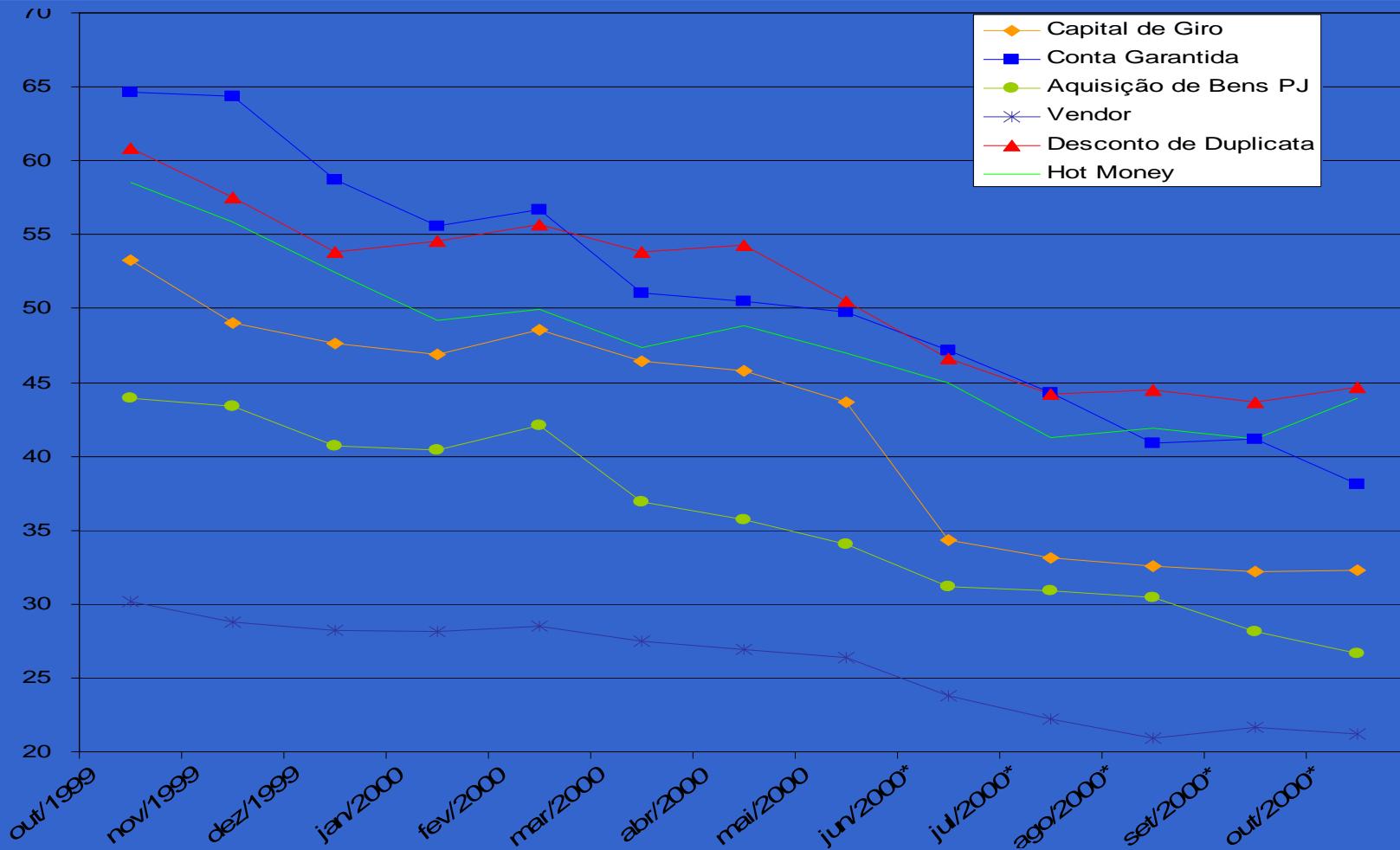
Destaque para a queda das taxas de financiamento para a aquisição de bens, acompanhada de substancial crescimento do volume de operações.





Taxas de Aplicação - Pessoa Jurídica

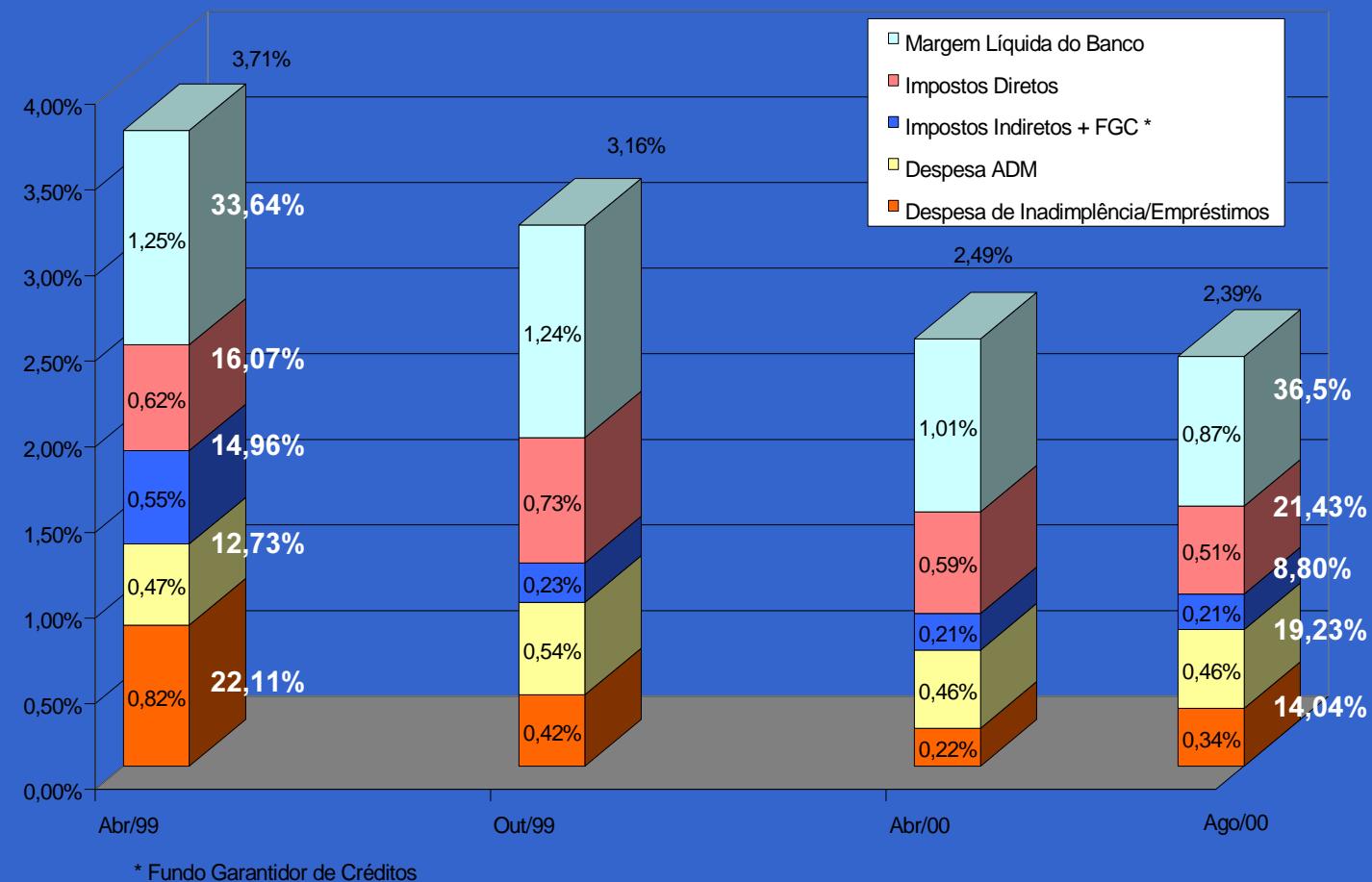
Para as taxas relativas à pessoa jurídica, a queda foi mais acentuada e homogênea entre as diversas modalidades.





Composição do Spread

A redução do spread deve-se à redução de cada um de seus componentes ao longo do período.





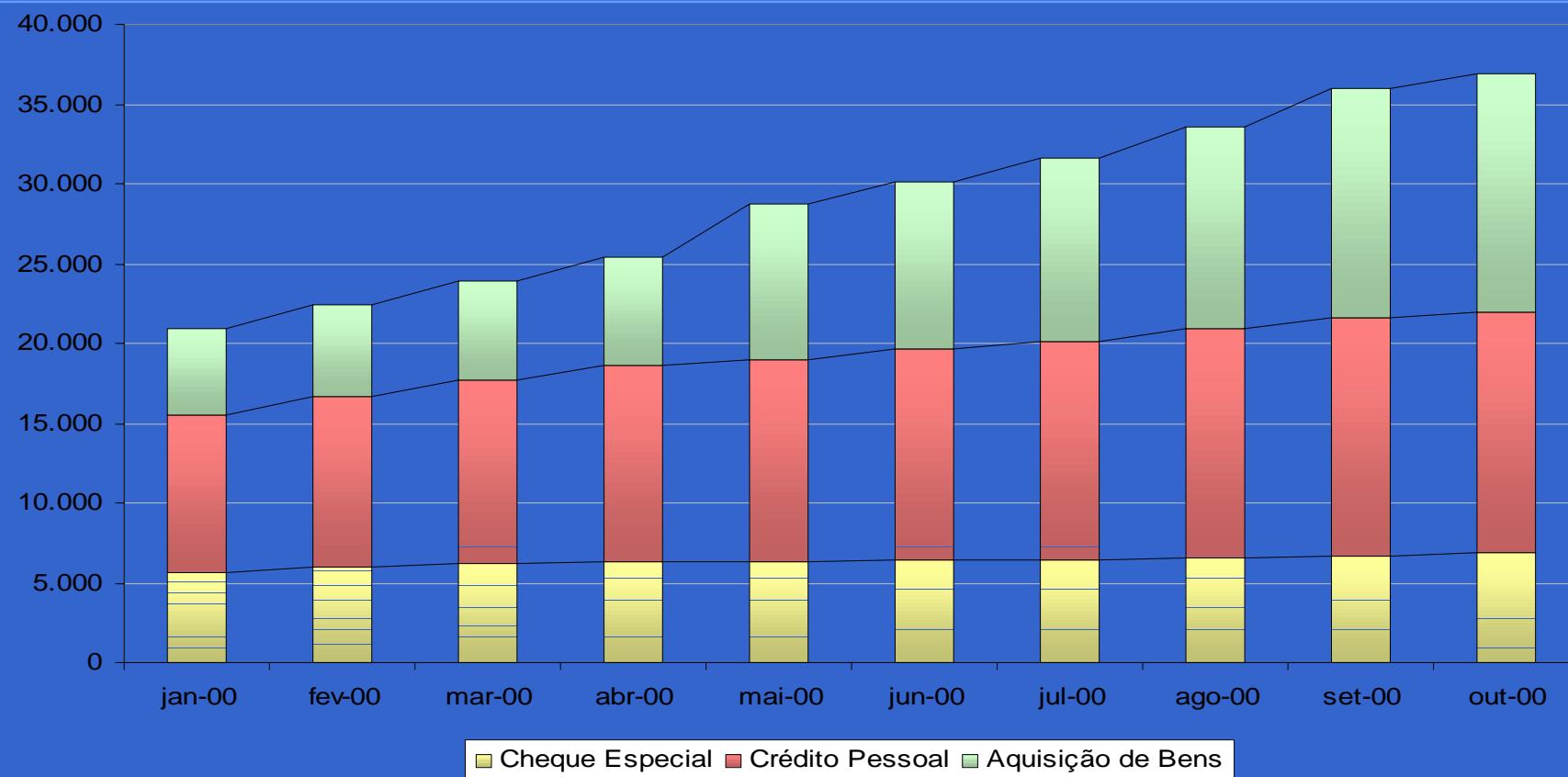
Evolução do Volume de Crédito

Modalidade	Out/99	Dez/99	Out/00	Variação (%)	
				O-00/ D-99	O-00/ O-99
Total	53.154	55.285	79.849	44,4	50,2
Pess.Jurídicas	34.592	35.781	41.572	16,2	20,2
Capital de Giro	14.384	15.123	14.275	-5,6	-0,8
Conta Garantida	11.239	10.264	13.993	36,3	24,5
Vendor	3.651	4.548	5.435	19,5	48,9
Desc. Duplicatas	3.060	3.416	4.693	37,4	53,4
Pess. Físicas	18.562	19.504	38.277	96,3	106,2
Cheque Especial	5.756	5.066	7.087	39,9	23,1
Crédito Pessoal	8.482	9.534	15.379	61,3	81,3
Aquisição Bens	4.323	4.904	15.811	222,4	265,7



Volume de Crédito - Pessoa Física

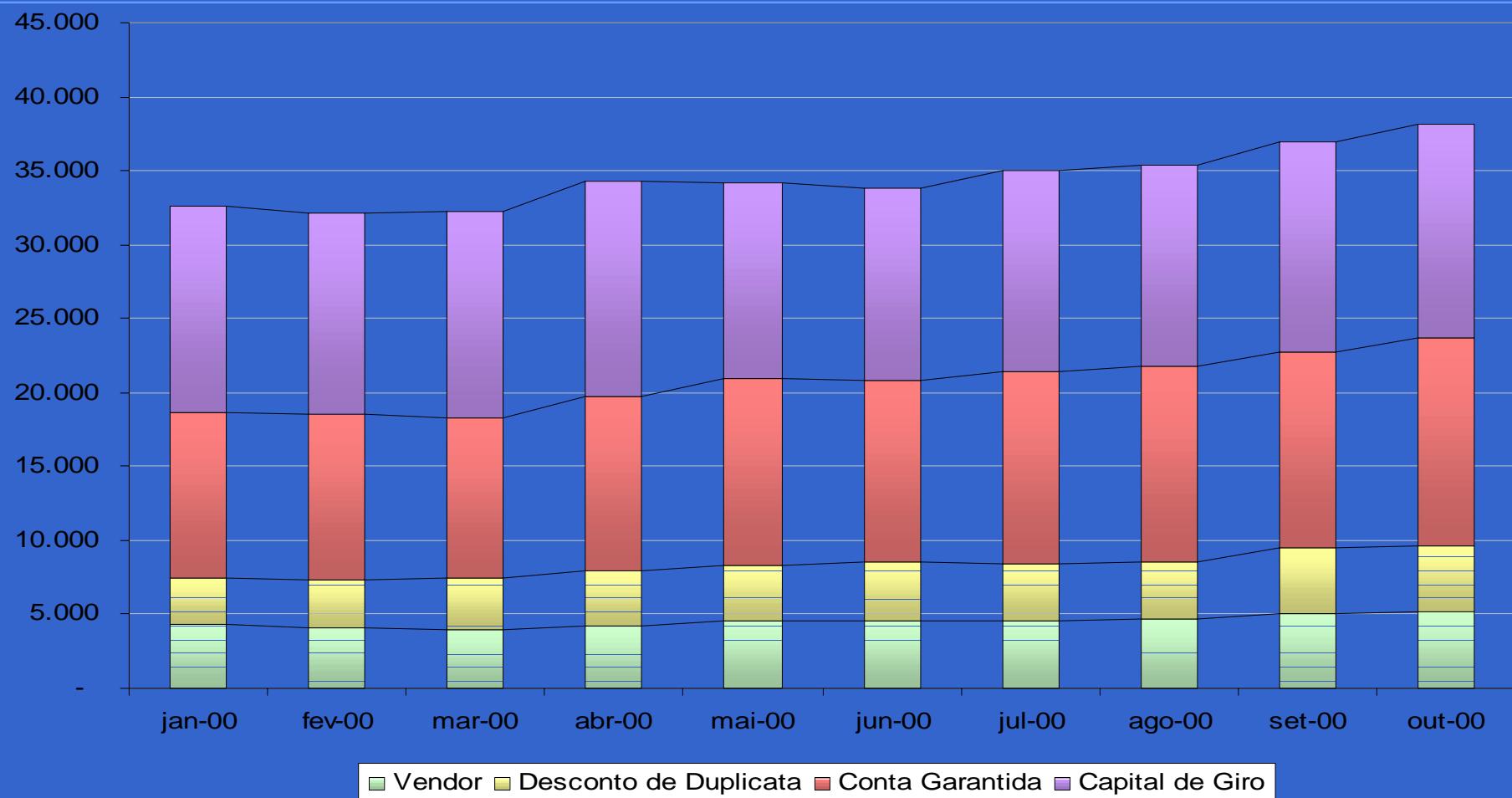
O volume de crédito para pessoa física vem aumentando de forma bastante acentuada, sobretudo para a operação de aquisição de bens - Veículos.





Volume de Crédito - Pessoa Jurídica

Para as operações de pessoa jurídica, o crescimento mais significativo ocorreu nas operações de conta garantida.





Prazo Médio das Operações

Modalidade de Crédito	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Total	150,51	160,64	170,57	177,47	186,16
Pessoa Jurídica	78,39	84,41	85,54	90,45	94,55
Conta Garantida – Pré	35,08	34,43	34,83	36,00	37,62
Capital de Giro	121,33	132,22	127,19	139,00	143,04
Aquisição de Bens	255,76	273,73	279,05	356,75	355,00
Vendor	63,01	68,67	74,42	73,24	80,00
Desconto de Duplicatas	37,42	38,45	38,83	40,96	38,00
Pessoa Física	217,15	229,03	241,97	249,99	260,26
Cheque Especial	21,26	21,22	21,61	20,13	20,96
Crédito Pessoal	174,60	173,55	175,60	175,06	178,78
Aquisição de Bens – Veículos	457,91	476,26	491,33	490,94	506,51
Aquisição de Bens – Outros	116,04	118,39	124,54	138,74	143,36

Fonte: Banco Central do Brasil – DEPEP-SP



Impacto do *Spread* sobre o Produto

Estudos estatísticos mostram que não somente a taxa de juros básica da economia afeta o produto, mas também o *spread* bancário, dado pela diferença entre as taxas de aplicação e captação dos bancos.

Para cada ponto percentual que reduzimos de cada uma das variáveis abaixo, aumentamos o produto em:

Taxa Básica de Juros Real (a.a.)	0.23%
Spread (a.a.)	0.10%



Expansão de Crédito Comparação com 1994

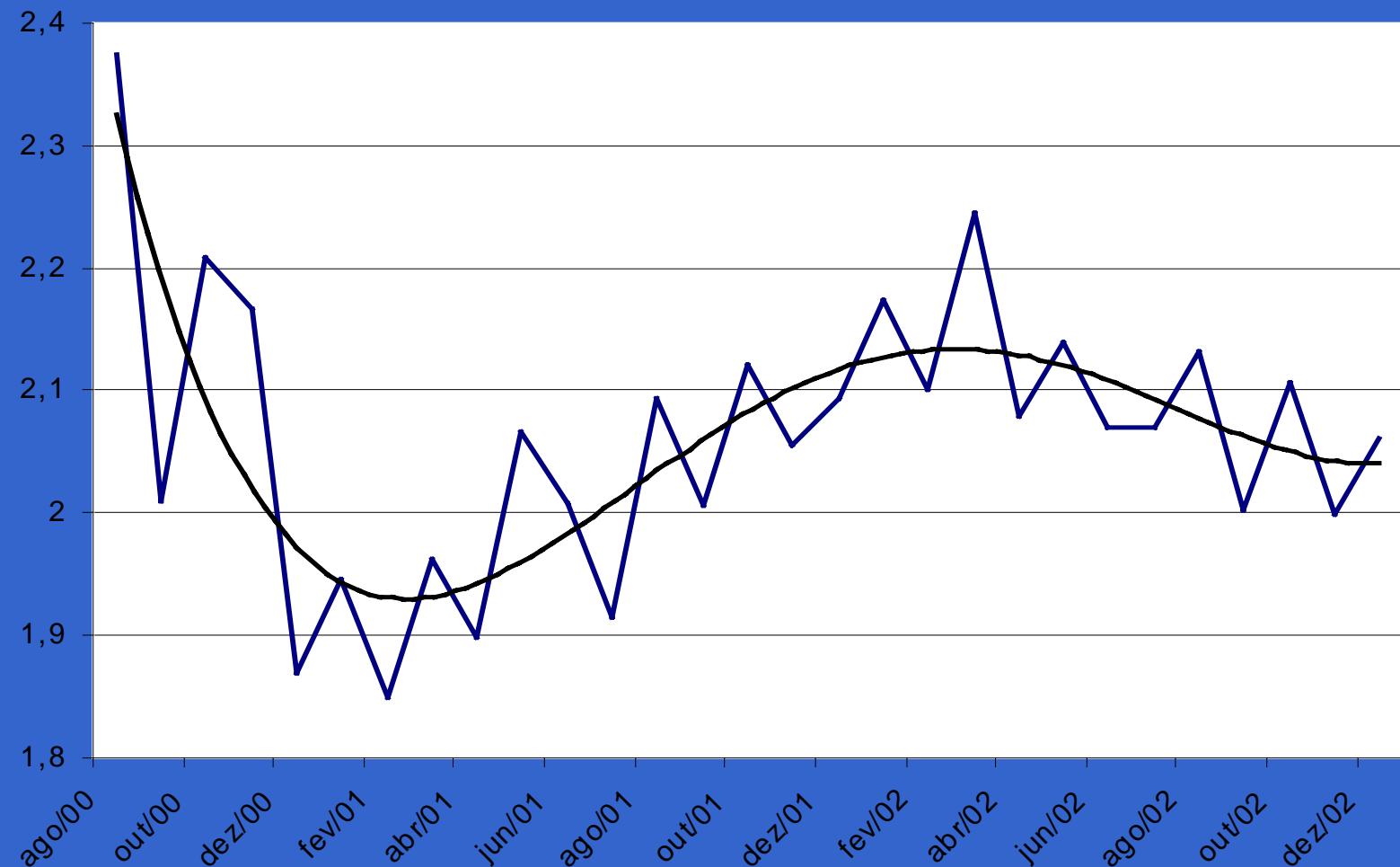
Algumas diferenças podem ser notadas entre a expansão de crédito ocorrida em 1994 e a expansão dos últimos doze meses, como:

- Participação dos créditos livres no total do ativo: aumentou de 18,3% em jun/94 para 24,0%, enquanto hoje (ago/2000) está em 20,9%;
- Velocidade de crescimento do crédito aumentando de forma gradual, condizente com o ritmo de crescimento do PIB;
- Melhoria do aparato regulatório (criação do FGC, regras de classificação e provisionamento de crédito, Central de Risco), reduzindo o risco do sistema.



Simulações sobre o Spread

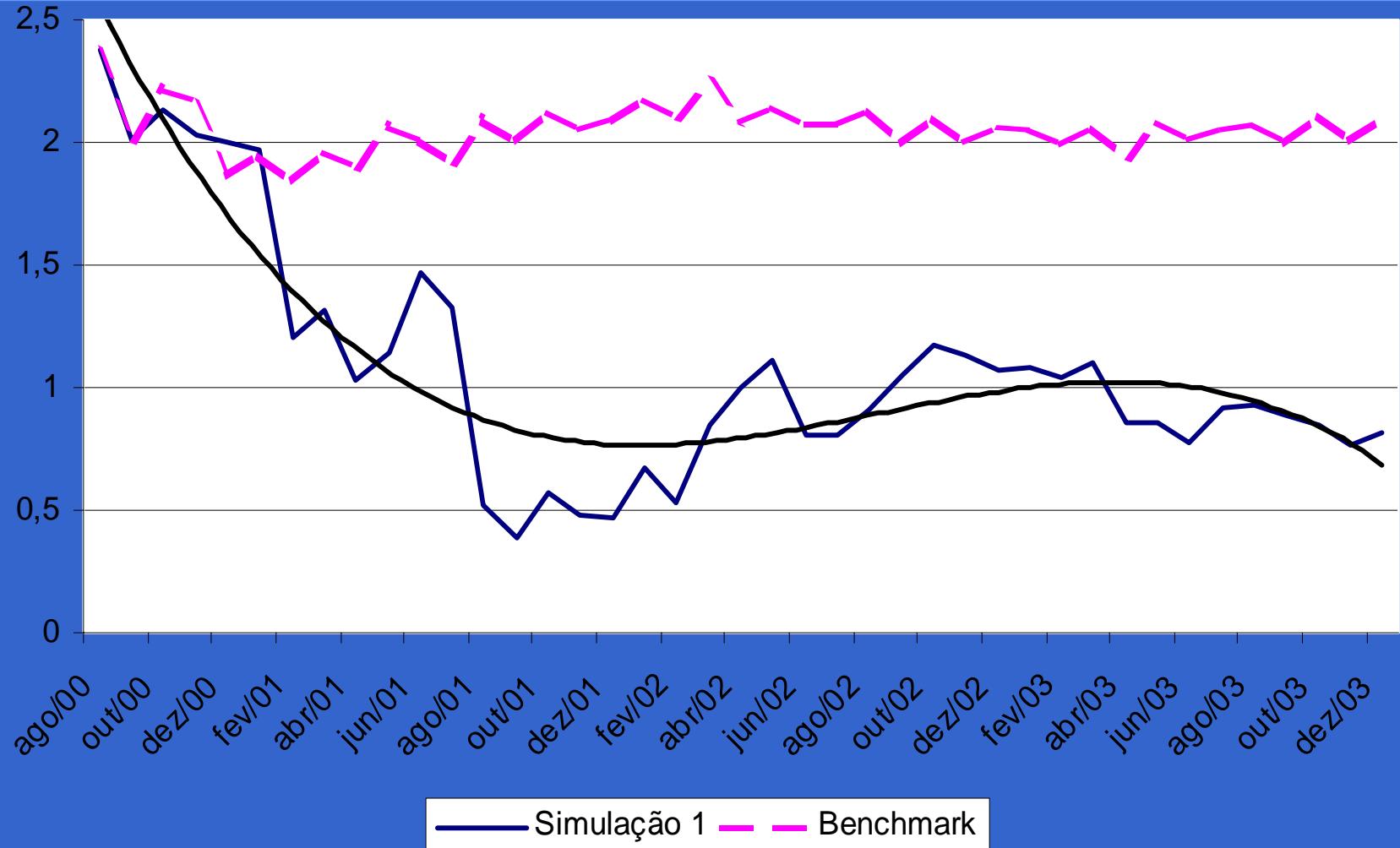
❖ Cenário Básico: Manutenção do cenário econômico de Ago/2000





Simulações sobre o Spread

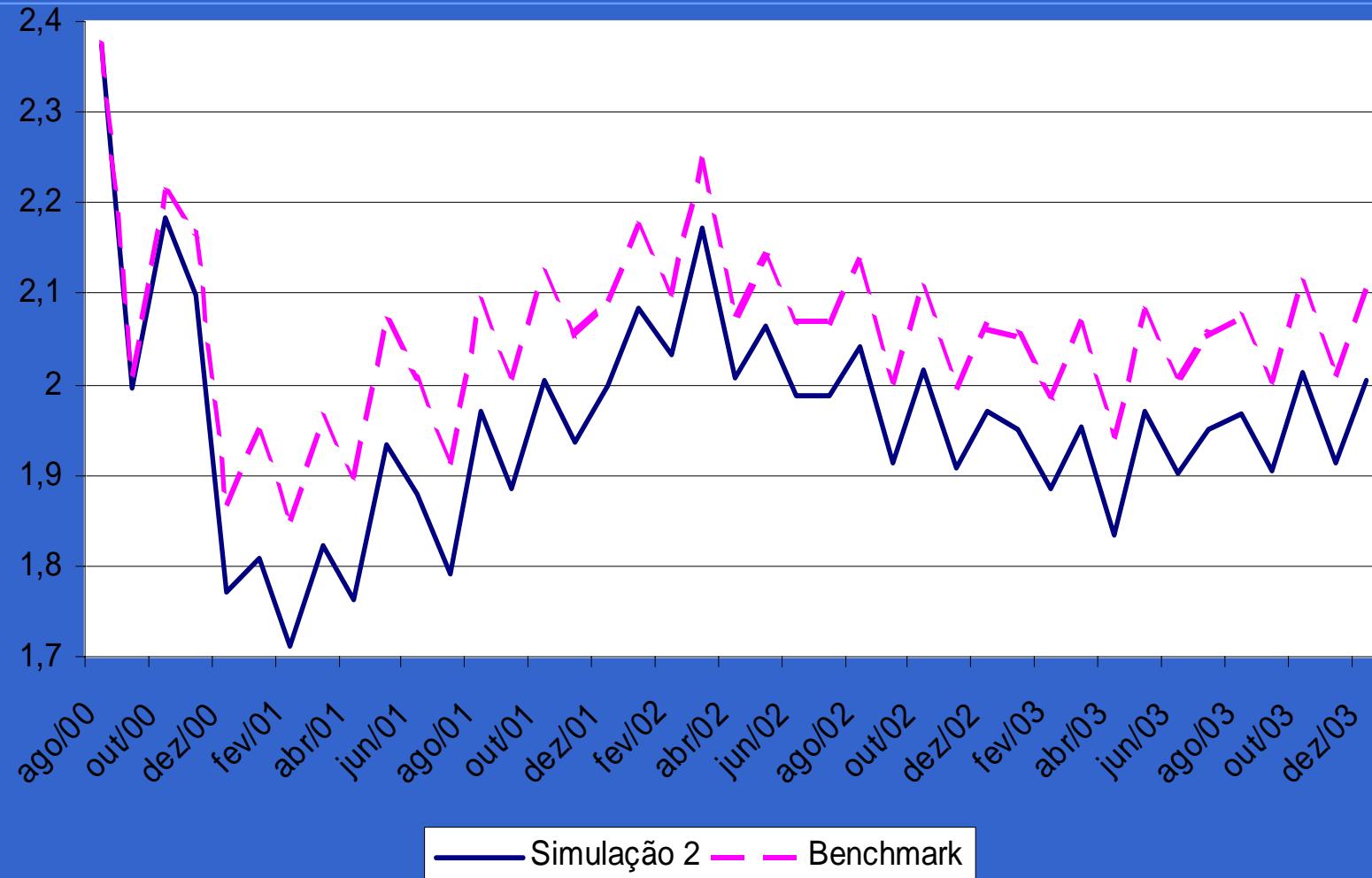
◆ Cenário 1: Queda do Compulsório





Simulações sobre o Spread

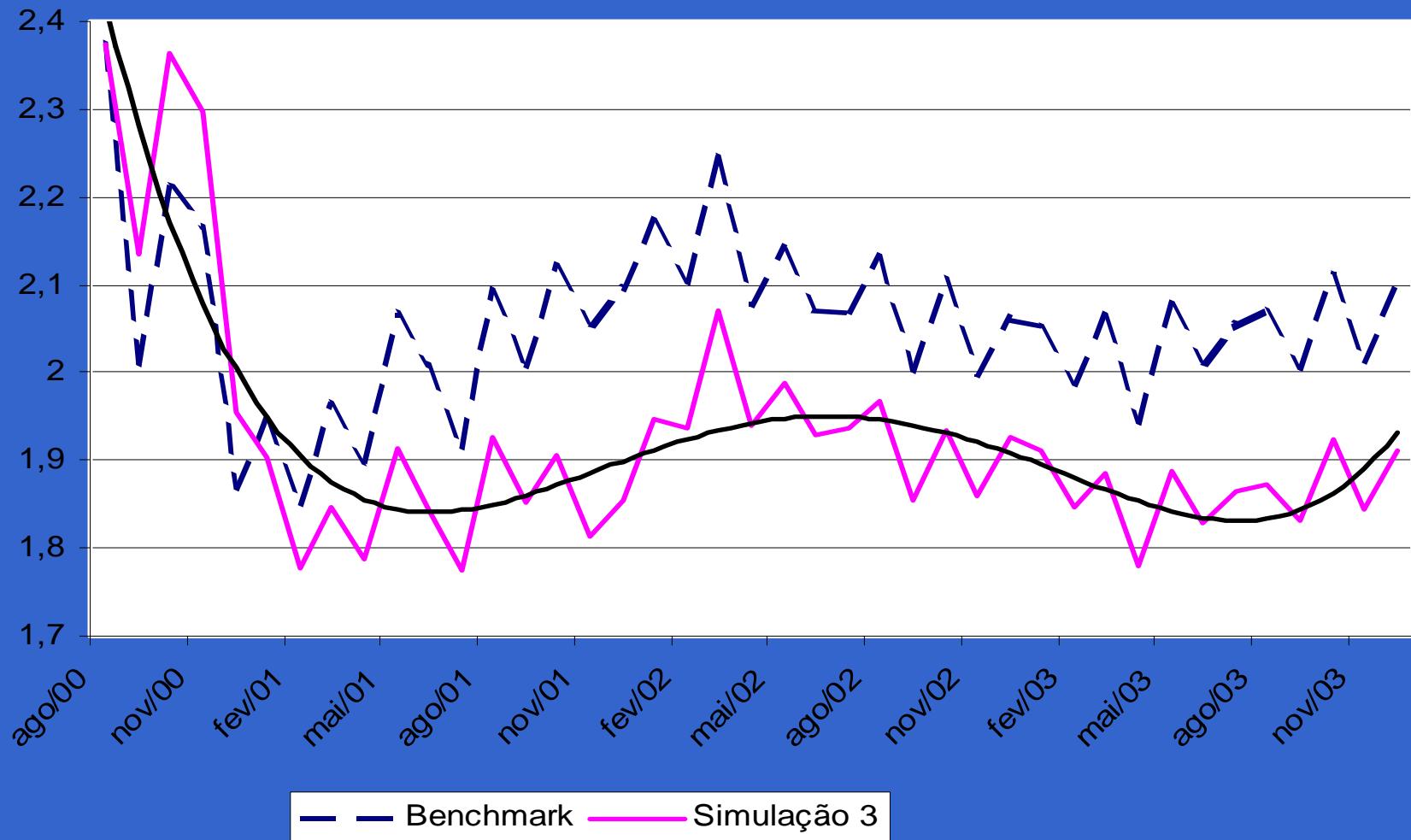
❖ Cenário 2: Queda da taxa Selic





Simulações sobre o Spread

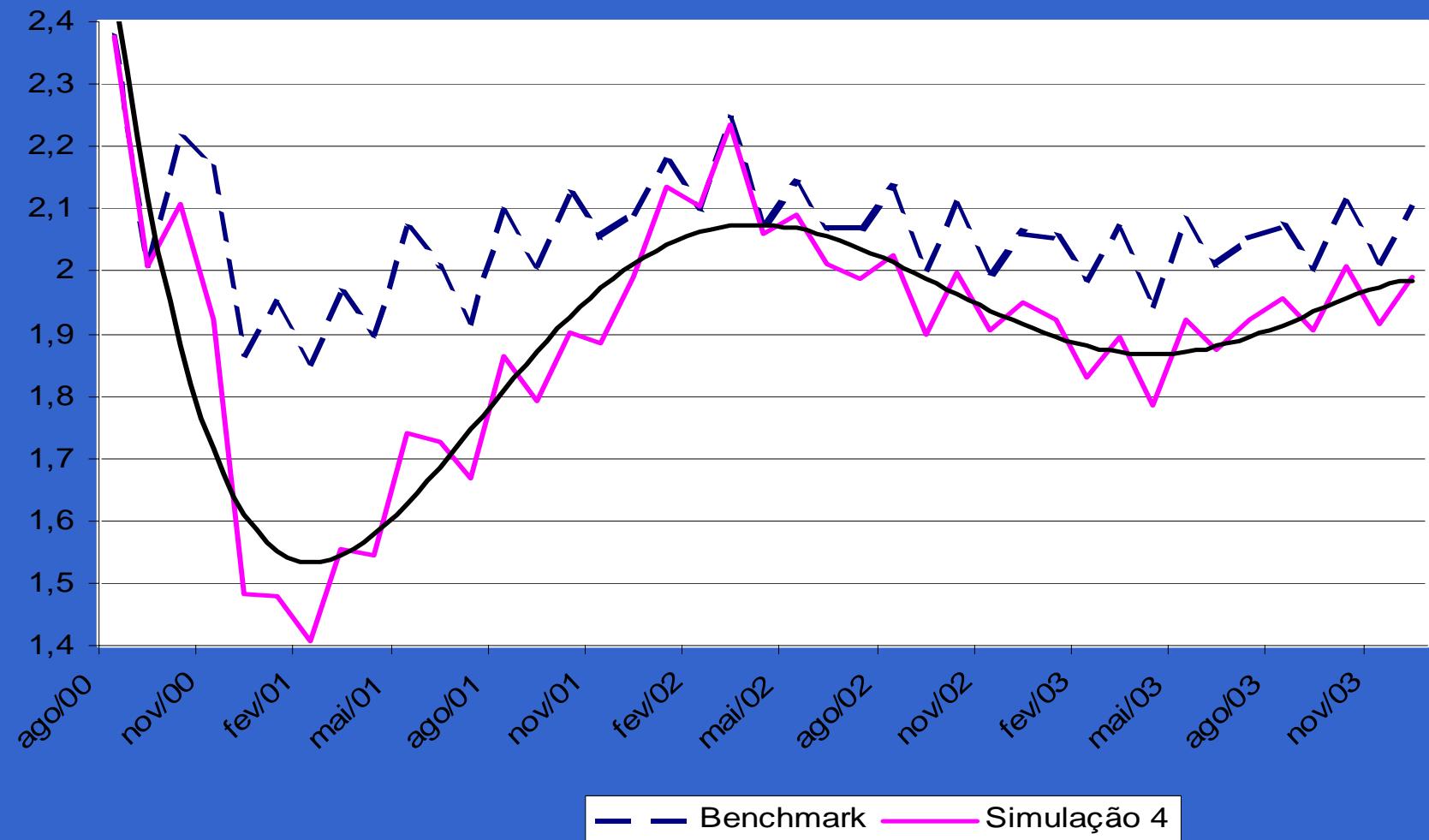
❖ Cenário 3: Queda da taxa de inadimplência





Simulações sobre o Spread

❖ Cenário 4: Queda no custo administrativo:





Medidas para Redução do Spread

Medidas	Status
❖ Redução dos compulsórios: – depósito a prazo; – depósito à vista (65% para 45%);	Implementado Implementado
❖ Modificação nos critérios para a classificação das operações de créditos e de constituição de provisões;	Implementado



Medidas para Redução do Spread

Medidas	Status
❖ Cheque especial - obrigatoriedade informação de taxas mínima, máxima e média;	Implementado
❖ Redução do IOF;	Implementado
❖ Criação da Cédula de Crédito Bancário;	Implementado
❖ Permissão dos juros sobre juros para crédito de menos de um ano;	Implementado



Medidas para Redução do Spread

Medidas	Status
❖ Aperfeiçoamento do COSIF;	Fase final de implementação
❖ Aperfeiçoamento do Sistema de Pagamentos;	Em processo de implementação
❖ Aumento de informações da Central de Risco;	Em processo de implementação
❖ Redução de exigências cadastrais;	Em andamento
❖ Flexibilização dos direcionamentos de crédito.	Em estudo (crédito rural)



Novas Medidas

- ❖ Aperfeiçoamento da Lei de Falências;
- ❖ Aperfeiçoamento dos instrumentos de garantia em operações de crédito;
- ❖ Portabilidade de informações cadastrais;
- ❖ Cheque especial - obrigatoriedade de informação do montante gasto;



Novas Medidas

- ❖ Securitização e negociação de recebíveis - criação de fundos;
- ❖ Derivativos de crédito;
- ❖ Contrato eletrônico de crédito;
- ❖ Fricções na intermediação financeira.
- ❖ Promoção institucional da Central de Risco;



Medidas que não dependem do Banco Central

Medidas que dependem do Congresso Nacional:

- ❖ Aprovação de Medidas Provisórias:
 - sistema de pagamentos (MP 2.040);
 - criação da Cédula de Crédito Bancário (MP 1.925);
 - permissão dos juros sobre juros para crédito de menos de um ano (art. 5º da MP 1963);

- ❖ Legislação sobre contratos eletrônicos;

Medidas que dependem de outros órgãos governamentais:

- ❖ Fricções da intermediação financeira.